



**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES 2021**



Articule



Sumário

• Articule	3
• Gaepes	10
• Gaepe-Brasil	16
• Gaepe-RO	28
• Gaepe-GO	39
• Caepe-MS	49
• Gaepe-Mogi	56





Articule

- Sobre o Instituto 4
- A jornada de 2021 5
- Na Mídia 7
- Apoiadores 9



Sobre o Instituto Articule

Espaços de diálogo e *articulação* **para redução da desigualdade**

O propósito do Instituto Articule é promover avanços na área social, especialmente para as pessoas que mais precisam. Sua atuação é focada em criar instâncias de diálogo e pactuação que unem os representantes dos governos aos órgãos dos sistemas de justiça e de controle externo, ao poder legislativo e à sociedade civil para que atuem

de forma integrada e com maior segurança jurídica na construção de respostas mais eficazes e ágeis aos desafios da garantia de direitos. Baseado em uma metodologia inovadora, o Articule induz o aperfeiçoamento de políticas públicas, em especial, daquelas com foco na redução das desigualdades sociais.

A jornada de 2021

O ano de 2021 chegou para o Articule como uma janela, pela qual vislumbramos esperança de um cenário melhor, ainda que não fosse possível alcançá-lo plenamente. Para combater a pandemia que seguia ceifando vidas em nosso país, tínhamos enfim o auxílio fundamental para o enfrentamento eficaz da crise sanitária: a vacina.

Mas ela apenas não seria suficiente para garantir que as crianças e os jovens, especialmente aqueles mais vulneráveis, pudessem ter novamente efetivado seu direito à Educação.

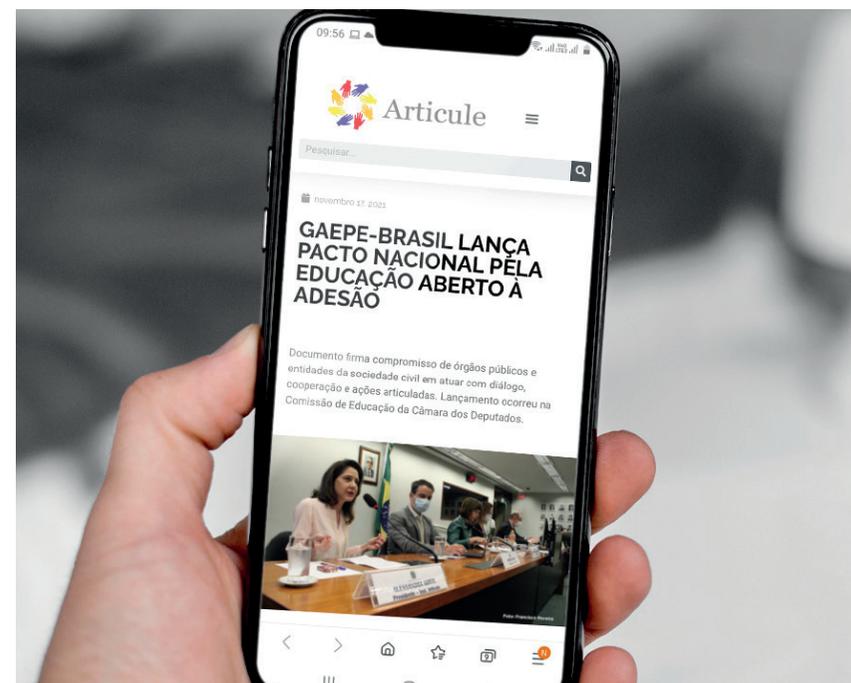
Seria necessário consolidar a ação conjunta dos diferentes atores do poder público e da sociedade civil. Dessa forma, definimos como objetivo principal ampliar e fortalecer a iniciativa dos Gabinetes de Articulação para o Enfrentamento da Pandemia na Educação (Gaepes).

E, como poderemos ver nas páginas seguintes deste relatório, o esforço resultou no fortalecimento dos Gaepes de Rondônia, Goiás e Mato Grosso do Sul, que já existiam em 2020, assim como também na criação do Gaepe-Brasil, cuja atuação se dá nas discussões de âmbito nacional, e do primeiro em esfera municipal, na cidade de Mogi das Cruzes (SP).

Além disso, caminhamos para tornar as iniciativas permanentes. Com a institucionalização do Gaepe-Brasil por meio do Pacto Nacional pela Educação, a governança

passou a se chamar “Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política de Educação no Brasil”; e os demais gabinetes também já reafirmaram sua perenidade.

O Instituto Articule seguiu ainda em sua agenda de diálogo em diferentes esferas. Exemplo disso foi o lançamento do relatório sobre a construção da taxonomia



própria do direito à Educação, realizado entre 2017 e 2020. Com a divulgação desse documento, que torna pública a iniciativa, esperamos mobilizar os operadores de direito a adotarem a nova tabela de classificação dos assuntos da Educação nos processos de forma que possam ser gerados dados que apoiem a tomada de decisões no âmbito das políticas públicas educacionais. A parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o apoio do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ), bem como de membros

do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), foram fundamentais para a conclusão desse trabalho. O projeto envolveu cerca de 30 profissionais dessas instituições.

Em 2022, diante de novos desafios que se impõem no enfrentamento à pandemia, das eleições presidenciais e estaduais e de outras tantas pautas que devem captar a atenção da sociedade, o Articule seguirá firme no propósito de mobilizar instituições e agentes-chave para que direitos, como o da Educação, sejam garantidos. E contamos com nossos parceiros e apoiadores nessa jornada.



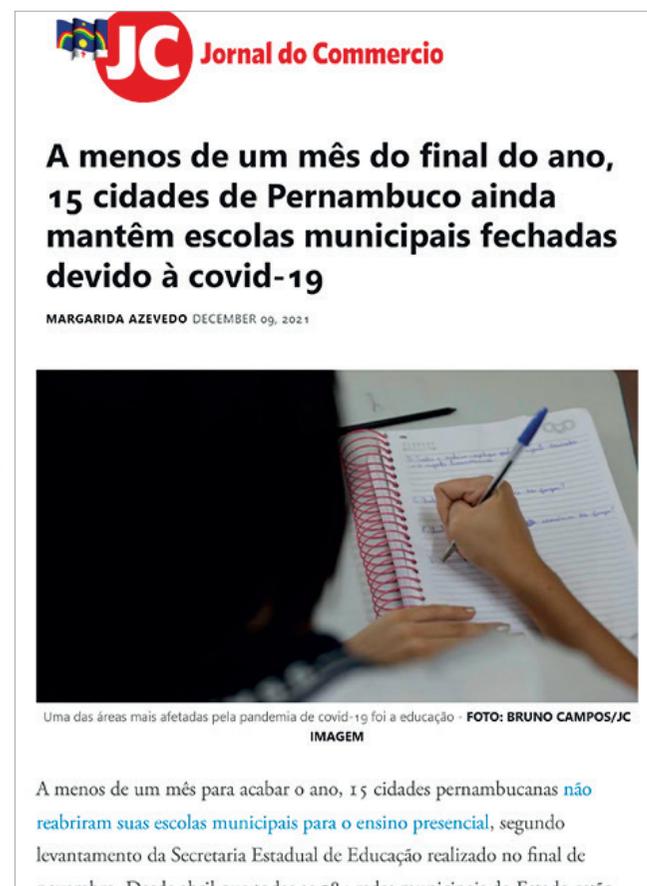
- **Alessandra Gotti,**
presidente executiva
- **Priscila Cruz,**
presidente do Conselho de Governança

Articule na Mídia

■ **Folha de S. Paulo** publica levantamento do Articule sobre situação do retorno às aulas presenciais nas redes estaduais de ensino



■ **Repercussão:** em matéria sobre o retorno às aulas em Pernambuco, o **Jornal do Commercio** cita levantamento do Articule



■ **Coluna Nova Escola:** Mensalmente, Alessandra Gotti trouxe temas relevantes da Educação Básica brasileira no maior veículo especializado do setor



■ **Mulheres e Justiça:** Lançado livro organizado por Alessandra Gotti e série de podcast que contou com sua participação



■ **No El País,** Alessandra Gotti analisou os riscos de evasão, maiores devido à pandemia



■ **No Estadão,** Alessandra Gotti comenta sobre decisões da Justiça relacionadas à pandemia



Apoiadores

Apoio Financeiro

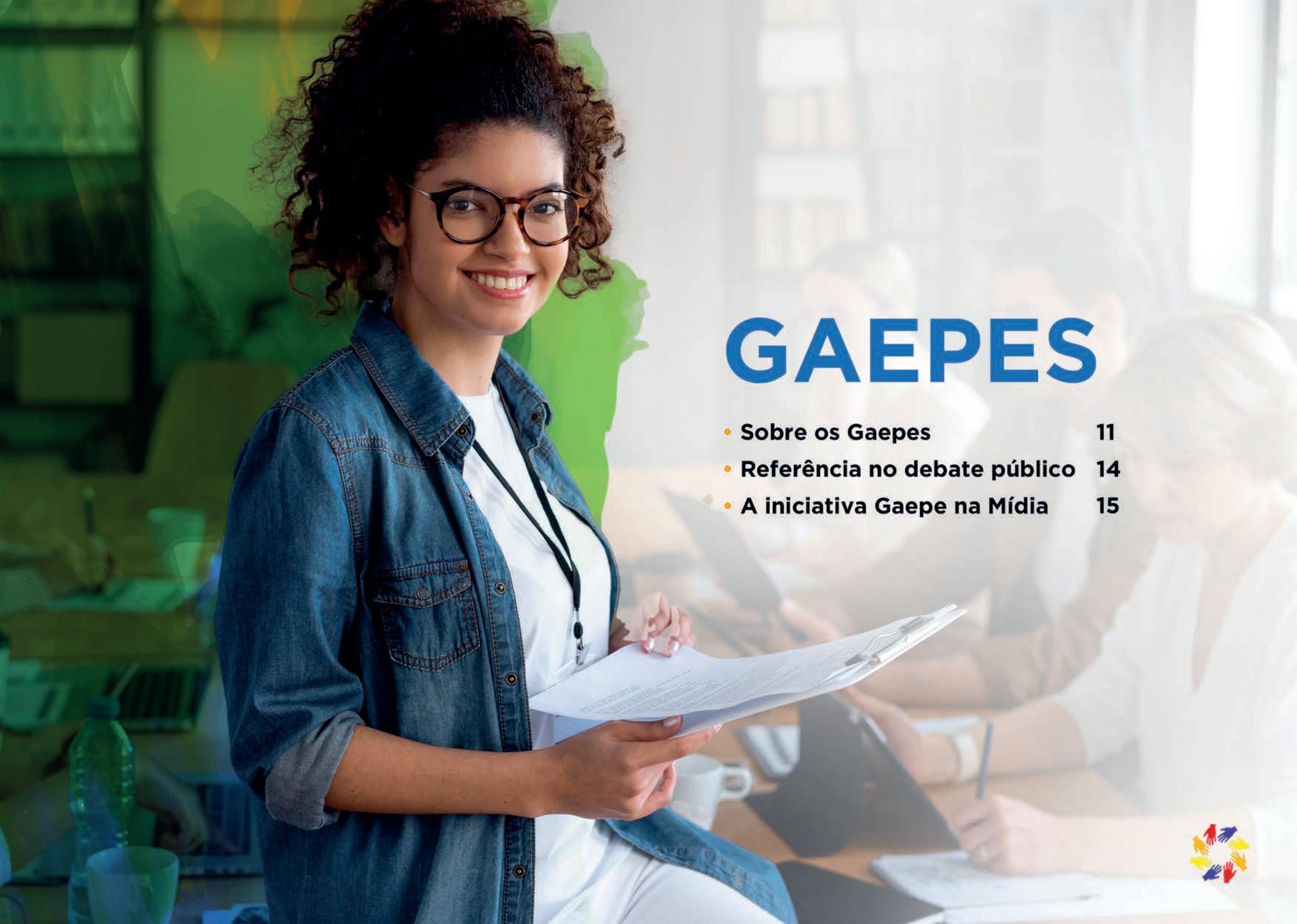


Apoio Técnico



Convênios





GAEPEs

- **Sobre os Gaepes** 11
- **Referência no debate público** 14
- **A iniciativa Gaepe na Mídia** 15



Sobre os Gaepes

Gabinetes de Articulação para o Enfrentamento da Pandemia na Educação

Espaços de articulação entre Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, órgãos de controle e sociedade civil em prol da Educação, os Gaepes nasceram para dar respostas mais efetivas e em ambiente de maior segurança jurídica aos desafios impostos pela pandemia ao setor educacional. Com a experiência positiva desse modelo de governança, os Gaepes já passaram a se tornar permanentes!

Para apoiar a tomada de decisão da gestão pública na garantia do direito à Educação, de forma que as respostas aos desafios durante e após o período pandêmico sejam mais efetivas e sólidas, o Instituto Articule idealizou o Gabinete de Articulação para o Enfrentamento da Pandemia na Educação (Gaepe). A iniciativa é baseada em uma metodologia que cria instâncias de diálogo e cooperação entre atores envolvidos na política pública educacional. Assim, objetivo é fomentar maior interlocução entre esses agentes e instituições com vistas à formulação de propostas de ações articuladas e pactuadas para a garantia do direito à Educação.

Com os resultados exitosos produzidos pelos Gabinetes instalados, a iniciativa tornou-se permanente, passando a discutir os desafios estruturantes da Educação para além das medidas emergenciais decorrentes da pandemia.

Os Gaepes são operacionalizados em parceria com o Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa (CTE-IRB) e a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Além do Gaepe-Brasil, instância que discute políticas públicas em âmbito nacional, há nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia, e também

no município de Mogi das Cruzes (SP), Gaepes que atuam com foco nas políticas educacionais em seus territórios.

Cada uma das instâncias é sediada, para fins de organização administrativa, em uma das entidades participantes. No caso de Rondônia, o Gaepe fica hospedado no Tribunal de Contas do Estado (TCE-RO). Em Goiás, a governança tem como anfitriões os Tribunais de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e dos Municípios do Estado (TCMGO). Já no Mato Grosso do Sul, é a Secretaria de Estado da Educação, e em Mogi das Cruzes, a Secretaria Municipal de Educação. Todas as governanças tem caráter horizontal, sem qualquer hierarquia - o que confere a todos os integrantes o mesmo espaço de manifestação.

O Gaepe-Brasil, por sua vez, foi instalado pelo Articule, IRB e Atricon, e contou, em 2021, com o apoio operacional e científico da Universidade Federal de Goiás (UFG). A formalização da participação dos órgãos e entidades que o compõem ocorreu por meio da assinatura do Pacto Nacional pela Educação, lançado em evento presencial, em novembro, na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF).



“Crianças e jovens são os que mais sofrem com a falta de segurança jurídica das decisões da gestão pública na Educação, pois isso afeta diretamente o seu acesso a oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento. E esse cenário de vai-e-vem pode ser resolvido com diálogo, pactuação e um espírito mais colaborativo entre todas as partes envolvidas na decisão, poupando estudantes e toda a comunidade escolar de mais instabilidade, além de promover maior eficiência na utilização dos recursos públicos.”

Alessandra Gotti (Instituto Articule)



“Os Gaepes não se sobrepõem às estruturas e instituições, do ponto de vista federativo, mas eles fazem um grande esforço de concertação pública para garantir o direito à Educação, inclusive fortalecendo as entidades existentes.”

Dep. Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO)



“É muito importante o trabalho que o Gaepe vem fazendo, de fortalecer a articulação entre os órgãos do Ministério Público, Tribunais de Contas da União, os dirigentes municipais de Educação, parlamentares e diferentes entidades para buscar soluções e apoios para a melhoria da Educação.”

Maria Helena Guimarães de Castro, educadora



Foto: Carlos Macedo

“É dentro desse propósito de cooperação, que dialoga com a própria federação, que nós teremos condições de assegurar esse direito fundamental a todas as crianças e todos os jovens do território brasileiro, onde quer que residam, seja qual for a renda de suas famílias.”

Cezar Miola (IRB)



“A união de esforços é essencial em razão da nossa complexa distribuição de competências constitucionais e da necessária participação de entes da federação, de órgãos e de entidades públicas e da sociedade civil.”

Fabrício Motta (Atricon)



“A criação dos Gaepes configura uma inovação nos mecanismos da governança multinível das políticas públicas, em especial a da Educação. Mesmo na iminência da criação do Sistema Nacional de Educação, revela-se fundamental a integração não apenas dos entes federativos, verticalmente, mas também um alinhamento verdadeiramente horizontal dos principais atores, dos poderes constituídos e dos segmentos da sociedade civil atuantes nessa seara tão importante para o desenvolvimento social e econômico de qualquer país. Os Gaepes vêm suprir essa lacuna com resultados já comprovados e muitos ainda por vir.”

Ismar Cruz (Articule)



The screenshot shows the Article website interface. At the top left is the Article logo, which consists of five hands in different colors (red, blue, yellow, green, purple) arranged in a circle. To the right of the logo is the word "Article" in a serif font, followed by a hamburger menu icon. Below the logo and title is a search bar with the placeholder text "Pesquisar...". The main content area shows a date "novembro 10, 2021" and a large, bold headline: "ÓRGÃOS DOS TRÊS PODERES E DA SOCIEDADE CIVIL SE UNEM PELA EDUCAÇÃO". Below the headline is a short paragraph: "Entidades lançam no próximo dia 17/11 um compromisso formal de diálogo e ações articuladas para dar respostas mais efetivas aos desafios da educação brasileira." At the bottom of the article is a photograph of two young children, a girl and a boy, both wearing white t-shirts and backpacks, and standing against a blue background. They are both wearing face masks and appear to be talking to each other.

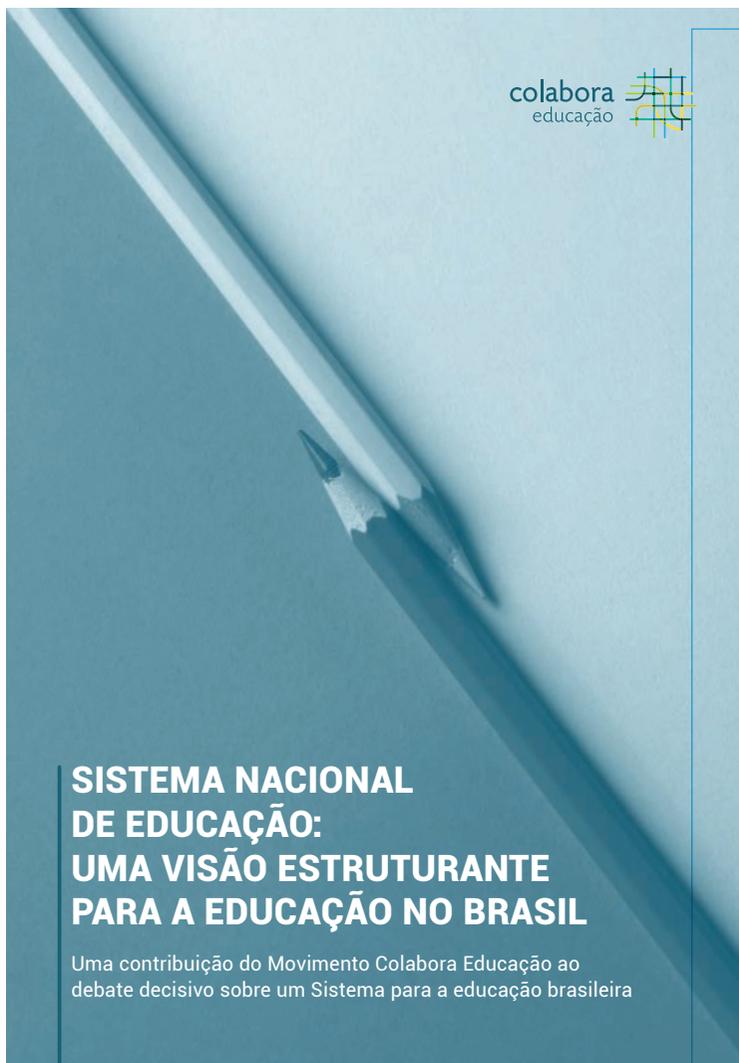
Dentre as ações contempladas pelo Instituto Article, estão:

- coordenação das atividades e mediação dos encontros virtuais ou presenciais, visando garantir a manifestação de todos os integrantes, bem como induzir decisões resolutivas e encaminhamentos práticos;
- supervisão e execução das atividades definidas entre reuniões ordinárias;
- mobilização das instituições integrantes para que os encaminhamentos se concretizem, por exemplo: a elaboração e publicação de notas técnicas e ou recomendatórias, estudos e posicionamentos; debates e propostas de ações no âmbito dos grupos de trabalho; e convocação para os encontros;
- realização de workshops e reuniões extraordinárias com os gestores públicos para auxiliá-los na implementação das deliberações;
- articulação com atores externos aos Gaepes para possibilitar o desenvolvimento das atividades das governanças;
- registro, sistematização e divulgação das informações, desdobramentos e resultados das iniciativas.



Referência no debate público!

O Gaepe foi citado em publicação do Movimento Colabora como exemplo de modelo de articulação para garantir decisões síncronas e assertivas na Educação.



Para além de promover a plena coordenação e cooperação entre os entes da federação, assim como os demais sistemas de políticas públicas, o SNE traz uma proposta importante: a da interinstitucionalidade, com outros poderes e com outras áreas.

Órgãos de controle, fiscalização e justiça são centrais para garantir decisões síncronas e assertivas para a educação. Especialmente durante a pandemia foi notória a necessidade de ações coordenadas, entre os diferentes poderes, na deliberação acerca do retorno às aulas. As iniciativas dos [Gabinetes de Articulação para Enfrentamento da Pandemia na Educação \(GAEPES\)](#) mostraram que é possível buscar soluções conjuntas para garantir segurança jurídica nas decisões dos gestores dos executivos subnacionais.

O legislativo é igualmente central: Congresso Nacional, Assembleias Legislativas e Câmara de Vereadores, em decorrência de seu poder de fiscalização, precisam estar integrados às principais discussões educacionais do país para que as peças legislativas tenham aderência e respondam às demandas locais.

A interlocução com outras áreas, como saúde e assistência social, também é parte cotidiana da política educacional, a exemplo da busca ativa escolar que trabalha intensamente, em cooperação, para garantir o direito de crianças e adolescentes a permanecerem na escola.

É importante que os atores envolvidos nas decisões garantam representatividade, segurança jurídica e aporte técnico de áreas relevantes. Hoje, sem o SNE, realizar essa articulação é extremamente trabalhoso, pois não há uma estrutura de governança institucionalizada preparada para essa interlocução.

Com o Sistema eleva-se o potencial de coordenação e cooperação das ações entre diferentes instituições, representações e áreas, garantindo assim políticas educacionais pactuadas e equitativas com maior legitimidade.



A iniciativa Gaepe na Mídia

■ **My News:** Alessandra Gotti cita Gaepes em entrevista sobre situação do retorno às aulas



CLIQUE PARA SABER MAIS

■ **No Canal Futura,** Alessandra Gotti fala sobre a instituição do termo de cooperação entre Articule, CTE-IRB e Atricon que originou os Gaepes



CLIQUE PARA SABER MAIS

■ **Em artigo no portal Nexo,** João Marcelo Borges, especialista na área educacional, destaca os Gaepes como iniciativas importantes para promover o diálogo e a articulação interinstitucional



CLIQUE PARA SABER MAIS

■ **Alessandra Gotti e Fabrício Motta em artigo no Conjur** destacam o poder da articulação como instrumento do Direito e das políticas públicas



CLIQUE PARA SABER MAIS

■ **Ao Gife,** Priscila Cruz, presidente do Conselho de Governança do Articule, destaca exemplo dos Gaepes



CLIQUE PARA SABER MAIS



GAEPE-BRASIL

1	Sobre o Gaepe-Brasil	17
2	Quem faz o Gaepe-Brasil?	17
3	Ações do Gaepe-Brasil em 2021	18
	• Conectividade	18
	• Retorno às aulas	21
	• Busca ativa escolar	22
	• Avaliações diagnóstica e formativa e recuperação da aprendizagem	22
	• Agenda de temas estruturantes	23
	• Fortalecimento institucional	24
4	Gaepe-Brasil na Mídia	26



1. Sobre o Gaepe-Brasil

O Gaepe-Brasil foi a primeira governança horizontal em âmbito nacional criada no país, inspirando-se no modelo desenvolvido com sucesso nos Estados de Rondônia, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Criada em 2021, a iniciativa se tornou permanente, passando a se chamar **(Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política de Educação no Brasil)**.

A instância é uma governança não hierarquizada, espaço plural e democrático de diálogo entre diferentes autoridades e instituições envolvidas nos processos de formulação, implementação, execução e controle das políticas públicas educacionais de abrangência nacional.

Por meio da socialização de experiências e conhecimentos, a iniciativa busca propiciar uma percepção mais ampla da realidade da Educação, permitindo que, por meio da união de esforços, sejam desenvolvidos mecanismos mais adequados para superar os obstáculos que impedem a garantia do acesso, permanência e qualidade na Educação brasileira.

2. Quem faz o Gaepe-Brasil?

Participam ordinariamente das reuniões do Gaepe-Brasil representantes das seguintes organizações, entidades e colegiados:

- Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON);
- Associação Nacional do Ministério Público de Contas (AMPCON);
- Colégio Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (CONDEGE);
- Comissão de Educação da Câmara dos Deputados;
- Comissão Permanente de Educação (COPEDEC), do Grupo Nacional de Direitos Humanos, órgão do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Justiça;
- Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa (CTE-IRB);
- Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP);
- Confederação Nacional dos Municípios (CNM);
- Conselho dos Tribunais de Justiça (CTJ);
- Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC);
- Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPGE);
- Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação (FONCEDE);
- União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME);
- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

3. Ações do Gaepe-Brasil em 2021

Em 2021, o Gaepe-Brasil realizou oito reuniões virtuais ordinárias que discutiram medidas necessárias para aperfeiçoamento da política educacional no Brasil e definiram as ações concretas que deveriam ser tomadas para sua implementação.

No intervalo entre as reuniões, os encaminhamentos tomaram corpo, traduzindo-se em articulação entre os atores estratégicos para a concretização de medidas propostas pelo colegiado, por meio da tomada de decisões, da elaboração de documentos e da publicação de artigos.

Confira a seguir algumas das principais ações do Gaepe-Brasil, retratadas em eventos com autoridades e dirigentes de importantes instituições, assim como outras iniciativas.

Conectividade

■ Audiência com o Ministro Dias Toffoli (STF)

Membros do Gaepe-Brasil expuseram argumentos contrários à liminar pleiteada na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6926, pelo Governo Federal. Na peça, a União pleiteou a suspensão do prazo para o cumprimento da Lei 14.172/2021, que determina a destinação de R\$3,5 bilhões para viabilizar a conectividade de estudantes e professores das escolas públicas. Tal investimento é essencial para apoiar a Educação em meio a pandemia, e também viabilizar o formato híbrido de ensino que pode potencializar

políticas de recomposição de aprendizagem ao longo dos próximos anos. Além disso, é fundamental para promover a inclusão digital de milhares de estudantes.

■ Audiência com Ministros do TCU

Também no assunto da Conectividade, mas em torno de outra matéria, o Gaepe-Brasil se reuniu com Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU), para exposição de argumentos favoráveis à destinação parcial dos recursos provenientes do leilão de faixas da tecnologia 5G para a conectividade escolar. Foram feitos encontros com o relator do processo, ministro Raimundo Carreiro, com a presidente do TCU, ministra Ana Arraes, e com os ministros Aroldo Cedraz e Walton Rodrigues. Também houve contatos com outros membros da área técnica do órgão e do Ministério Público de Contas. Essa articulação revelou-se fundamental para a decisão final do TCU, que contemplou o pleito do Gaepe-Brasil, já materializado no edital do leilão do 5G, recentemente realizado.



■ Posicionamentos públicos pela conectividade das escolas

Com o objetivo de apoiar o debate público sobre a conectividade das escolas, o Gaepe-Brasil também publicou a Manifestação nº 01/2021, com base no Relatório Técnico nº 1 elaborado pela Universidade Federal de Goiás (UFG). No posicionamento, a governança defendeu a inclusão, no Edital do Leilão do 5G, de contrapartidas para empresas vencedoras do leilão relacionadas a obrigações de prover conexões de fibra ótica às escolas públicas de Educação Básica que tiverem condições de ser atendidas por essa tecnologia. Em relação às que não possam, o Gaepe defendeu que fosse contemplada no edital alternativa de serviço de telecomunicações com mobilidade.

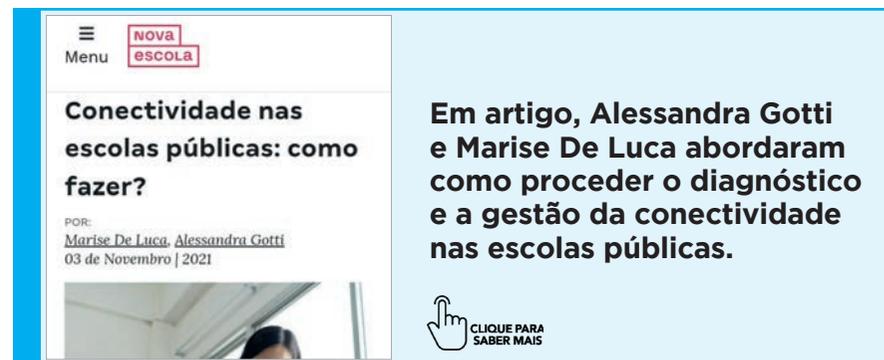


Como parte da estratégia de mobilização pela conectividade nas escolas, também foi publicado um artigo no jornal O Globo, assinado por Alessandra Gotti, presidente executiva do Instituto Articule, com a Deputada Federal Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO), a secretária de Educação de Goiás, Fátima Gavioli, e o presidente da Undime, Luiz Miguel Martins Garcia.



■ Recomendação do Medidor Educação Conectada

Em dezembro de 2021, a instância divulgou a Manifestação nº 06/2021, que recomenda a todas as redes de ensino a instalação do Medidor Educação Conectada, tecnologia desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), que afere a qualidade da conexão disponível no local. O diagnóstico fidedigno da conectividade nas escolas é essencial para a elaboração e implementação de políticas públicas eficazes, que possam fazer o país avançar no processo de inclusão digital na Educação.



Em artigo, Alessandra Gotti e Marise De Luca abordaram como proceder o diagnóstico e a gestão da conectividade nas escolas públicas.

■ Participação no V Fórum Nacional de Controle

O Gaepe-Brasil teve participação no V Fórum Nacional de Controle, realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília (DF), representado pela presidente executiva do Article, Alessandra Gotti, que integrou o painel sobre “O Papel das Novas Tecnologias na Educação”. O tema abordado foi como assegurar a conectividade das escolas durante e após a pandemia de Covid-19, além de destacar a relevância da construção de uma agenda comum, de forma colaborativa, entre os agentes envolvidos nas deliberações sobre as ações públicas nesse tema.



Retorno às aulas

■ Posicionamento a favor da retomada das aulas presenciais gradualmente e com segurança

Em agosto, foi publicada a Manifestação nº 02/2021, com base no Relatório Técnico nº 2 elaborado pela UFG defendendo a retomada das aulas presenciais, com a adoção de protocolos de biossegurança, uma vez que a manutenção do ensino remoto contribui para a continuidade e até o aumento das desigualdades sociais e educacionais. O documento enfatizou a necessidade de elaboração de protocolos de biossegurança para os entes federativos que ainda não tinham cumprido essa etapa, de forma a viabilizar o retorno imediato e com segurança às unidades escolares. No caso de se manter o regime híbrido, com alternância de aulas em regime presencial e remoto, a Manifestação orientou ainda que as gestões confirmam prioridade no comparecimento dos alunos e professores com dificuldades de conectividade.



■ Posicionamento favorável à antecipação da imunização completa dos educadores

Em setembro, o Gaepe-Brasil publicou e divulgou a Manifestação nº 03/2021, posicionando-se favoravelmente à priorização dos profissionais da Educação na antecipação da aplicação de segunda dose dos imunizantes contra a Covid-19, no período de intervalo mínimo previsto em suas respectivas bulas.



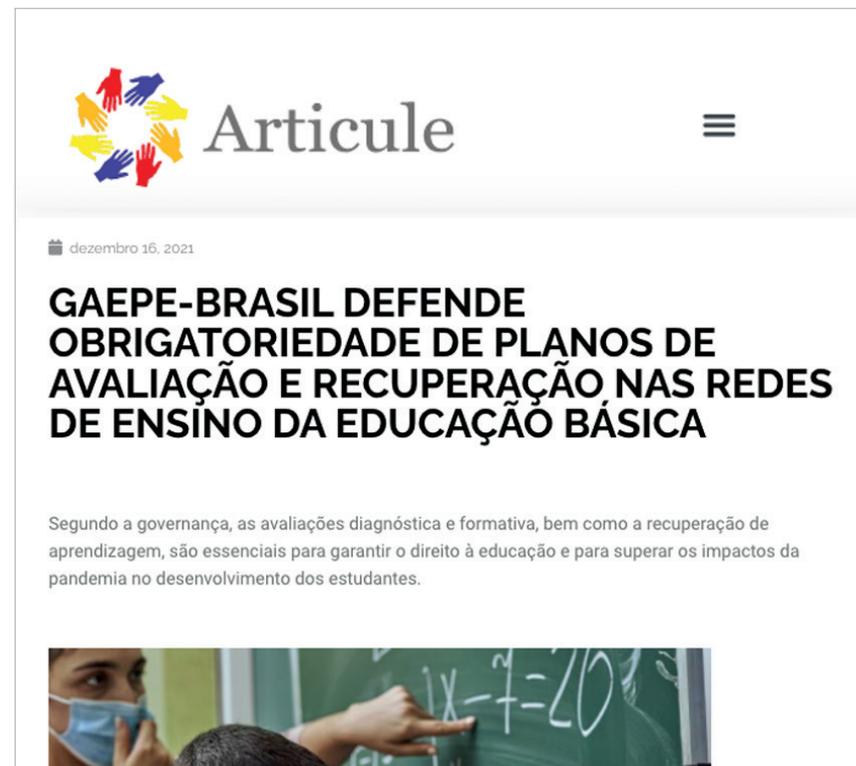
Busca ativa escolar

Atento à problemática da evasão escolar durante a pandemia, o Gaepe-Brasil editou, em novembro, a Manifestação n. 04/2021, que trata sobre medidas objetivas para solução desse problema. O documento também convoca os Municípios a adotarem mecanismos de busca ativa, tal qual a adesão à plataforma Busca Ativa Escolar, idealizada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Undime e outras entidades da sociedade civil.



Avaliações diagnóstica e formativa e recuperação da aprendizagem

Em dezembro de 2021, o Gaepe-Brasil divulgou a Manifestação nº 5/2021, na qual defende que as redes de ensino brasileiras elaborem e implementem avaliações diagnósticas e formativas, assim como políticas de recuperação de aprendizagem, que busquem mitigar os efeitos negativos da pandemia no desenvolvimento dos estudantes. As medidas são essenciais para garantir a efetividade do direito à Educação e superar tais impactos.



Agenda de temas estruturantes da política pública

O Gaepe-Brasil começou a se debruçar sobre algumas políticas estruturantes cujas lacunas ainda geram entraves para a Educação brasileira. Neste ano, criou grupos de trabalho para discutir questões relacionadas ao financiamento da Educação, inclusive quanto à efetivação da nova Lei do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Novo Fundeb), que tem apresentado desafios aos gestores dos sistemas educacionais.



■ Orientações aos órgãos de Controle Externo sobre a nova lei do FUNDEB

Diante das controvérsias existentes acerca da aplicação do Novo Fundeb e dos múltiplos posicionamentos sobre o assunto manifestados pelas diversas entidades representativas do Sistema de Justiça, do Legislativo, dos Tribunais de Contas e dos gestores públicos da Educação entre si, o Gaepe-Brasil publicou, em dezembro, a Manifestação nº 07/2021. O documento recomenda que as situações específicas de não atingimento da aplicação mínima de 70% dos recursos do FUNDEB em remuneração dos profissionais da Educação Básica, durante o período excepcional estabelecido na Lei Complementar (LC) nº 173/2020, sejam avaliadas pelos Tribunais de Contas de acordo com as circunstâncias do caso concreto, sem ensejar o automático julgamento das contas como irregulares ou a emissão de parecer prévio desfavorável nas contas de governo.



Fortalecimento institucional

■ Audiência pública “Articulação Interinstitucional da Educação: a Experiência dos Gaepes”

Em audiência com a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, representantes do Gaepe-Brasil e dos Gaepes de Rondônia e Mato Grosso do Sul apresentaram resultados obtidos com a iniciativa. O encontro foi realizado por meio de um requerimento feito pela presidente da comissão e participante do Gaepe-Brasil, a Dep. Federal Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO).



■ Lançamento do Pacto Nacional pela Educação

Para fortalecer a atuação do Gaepe-Brasil, foi elaborado um documento no qual as instituições integrantes da governança se comprometeram a participar das reuniões e a compartilhar conhecimentos, informações e dados referentes à Educação pública brasileira com o objetivo de apoiar as discussões e recomendações do gabinete. O Pacto foi lançado em novembro, em evento realizado na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.



■ Participação no XXX Encontro Nacional da Uncme

Em dezembro, Alessandra Gotti apresentou as premissas da iniciativa Gaepe, assim como as ações do Gaepe-Brasil, durante o XXX Encontro Nacional da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme).



Produção do Gaepe-Brasil em 2021

	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Total
Reuniões	3	3	2	8
Notas Técnicas	1	3	3	7

4. Gaepe-Brasil na Mídia

■ Artigo no Estadão - 22/02/2021



■ Matéria no Zero Hora (RS) - 25/06/2021



■ Artigo na revista Nova Escola - 04/08/2021



■ Artigo no portal JusCatarina - 30/06/2021



■ No site do Conviva Educação - 08/09/2021



The screenshot shows the top navigation bar of the Conviva Educação website. It includes the logo and the text "CONVIVA EDUCAÇÃO". Below the logo are several menu items: "COMBATE AO CORONAVÍRUS", "CURSOS", "NOTÍCIAS", "O QUE É RESPONSÁVEIS", and "CONTATO". The main content area features a news article with the headline "Gaepe-Brasil recomenda antecipar a 2ª dose para educação". The article is dated "08/09/2021 | Gaepe" and includes a photograph of a teacher and a student wearing masks. At the bottom of the article, there are logos for "GAEPE BRASIL", "Articule", "ATRICON", and "SEBRAE".



■ Congresso em Foco: Entidades lançam Pacto pela Educação



The screenshot shows the top navigation bar of the Congresso em Foco website. It includes the text "Congresso em Foco" and a red button labeled "APOIE". Below the navigation bar is a section titled "BLOG DO SYLVIO". The main content area features a news article with a large photograph of a person in a white shirt and a blue jacket. Below the photograph is a smaller portrait of a man with glasses. The article is dated "parallels.com" and has the headline "PACTO PELA EDUCAÇÃO Entidades lançam nesta quarta pacto pela educação". The author's name "SYLVIO COSTA" is listed at the bottom.





GAEPE-RO

Gabinete de Articulação para o Enfrentamento
da Pandemia na Educação do Estado de Rondônia

1	Sobre o Gaepe-RO	29
2	Quem faz o Gaepe-RO?	29
3	Ações do Gaepe-RO em 2021	29
	• Conectividade	30
	• Retorno às aulas presenciais	31
	• Busca ativa escolar e estratégias de recuperação do aprendizado	34
	• Agenda estruturante: discussões sobre a Educação infantil	35
	• Fortalecimento institucional	35
4	Gaepe-RO na Mídia	36

1. Sobre o Gaepe-RO

O Gabinete de Articulação para Enfrentamento da Pandemia na Educação no Estado de Rondônia (Gaepe-RO) foi a primeira governança horizontal desse gênero.

Instalado em abril de 2020, essa instância de pactuação estadual tem como entidade anfitriã o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO).



“As reuniões do Gaepe têm sido extremamente produtivas. Elas são planejadas, com metas de resultados definidas, competentemente mediadas pelo Instituto Articule e sempre com encaminhamentos e decisões tomadas de forma horizontal e muito democrática.”

Paulo Curi Neto (Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia)

2. Quem faz o Gaepe-RO

- Agência Estadual de Vigilância Sanitária (AGEVISA-RO);
- Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia (ALERO);
- Associação Rondoniense de Municípios (AROM);
- Conselho Estadual de Educação de Rondônia (CEE);
- Defensoria Pública do Estado de Rondônia (DPE-RO);
- Ministério Público de Contas do Estado de Rondônia (MPC-RO)
- Ministério Público do Estado de Rondônia (MP-RO);
- Secretarias de Educação do Estado de Rondônia;
- Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Rondônia (SINEPE)
- Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO);
- Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia (TJ-RO);
- União dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME);
- União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME);
- Secretários de diversos municípios rondonienses.

3. Ações do Gaepe-RO em 2021

Em 2021, o Gaepe-RO realizou 24 reuniões virtuais que ocorreram quinzenalmente. Confira a seguir algumas das principais ações resultantes desses encontros.

Conectividade

■ Diagnóstico da inclusão digital de professores e alunos

Ao longo de 2021, o Gaepe-RO manteve interlocução constante com a Secretaria de Estado da Educação com o intuito de identificar as condições de alunos e professores para o acesso à internet e às atividades escolares em modelo remoto.

Diagnosticou-se que, tanto na rede estadual como na rede municipal, além de problemas de conectividade, faltavam equipamentos para a realização de atividades de ensino e aprendizagem remotas.

Como resposta a esse quadro, a Secretaria de Educação do Estado de Rondônia adquiriu notebooks para professores e ampliou a instalação de internet por meio de satélite na zona urbana e rural de modo a garantir a conexão das escolas.

■ Dia “C” da Conectividade

O Gaepe-RO também iniciou, em novembro, as discussões sobre a importância de ter um diagnóstico preciso da real situação da conectividade em todas as escolas para a formulação de estratégias de ação nessa área, até mesmo em virtude da janela de oportunidade decorrentes dos recursos do leilão 5G, do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) e outras iniciativas.

Nesse sentido, foi destacado aos gestores municipais a necessidade da instalação do Medidor Educação Conectada, tecnologia desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), que afere a qualidade da conexão disponível no local e possibilita, dessa forma, a elaboração de ações para aprimorá-la.

Com o objetivo de avançar na mobilização para essa instalação, foi organizada a participação dos gestores municipais no “Dia C da Conectividade”, evento nacional realizado em 14/12/2021, pela Fundação Lemann em parceria com a Sincroniza Educação.

O evento ficou registrado no canal do YouTube da Sincroniza Educação.



Retorno às aulas presenciais

■ Articulação para evitar a judicialização

O Gaepe-RO se mobilizou intensamente para promover a volta às aulas presenciais nos municípios rondonienses, construindo a estratégia de retorno com diversas entidades envolvidas, o que evitou, inclusive, que a matéria fosse judicializada. Em consequência, e como exemplo do êxito da iniciativa, o Tribunal de Justiça de Rondônia, ao apreciar medida liminar em ação movida pelo Sindicato dos Trabalhadores de Educação, manteve determinação do Estado de Rondônia de retomada das aulas presenciais segundo o plano definido com base em notas técnicas do Gaepe-RO.

■ Apoio aos protocolos de segurança sanitária

Para assegurar o retorno seguro às atividades presenciais nas escolas, o Gaepe-RO também auxiliou os gestores municipais a criarem seus protocolos sanitários e instituírem comissões municipais para acompanhar a sua implementação e execução. Para isso, realizou em julho capacitações voltadas a essa ação.



Os municípios também receberam apoio para aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs), que foram comprados pelo Governo Estadual e cedidos aos 52 municípios rondonienses, em regime de colaboração.

■ Mobilização para efetivar a retomada presencial

Em agosto, o Gaepe-RO aprovou a Nota Técnica n. 005/2021, que dispôs sobre a necessidade de se manter o plano de retomada das aulas presenciais no estado.

Nesse mesmo mês, apenas sete Municípios ainda não haviam retornado. Por essa razão, foi realizada uma reunião extraordinária com os respectivos gestores dessas localidades, na qual todos se comprometeram a promover a volta às aulas presenciais ainda em 2021. Até novembro, 100% das redes municipais, e também a rede estadual, haviam retornado atividades presenciais.



■ **Priorização da vacinação contra a Covid-19 aos professores e demais profissionais da Educação e antecipação da segunda dose da vacina**

O Gaepe-RO se manifestou publicamente, por meio da Nota Técnica n. 001/2021, de maneira favorável à priorização da vacinação contra a Covid-19 dos professores e demais profissionais da Educação, antes mesmo da inclusão deste grupo dentro da categoria prioritária do Plano Nacional de Imunização (PNI).



A governança defendeu, não apenas a imunização prioritária desses profissionais, mas também a adoção de critérios objetivos para organização da fila de vacinação; recomendou a identificação de quem já integrava os demais grupos prioritários (por idade e comorbidade, por exemplo), participava diretamente das atividades escolares presenciais e/ou que atuavam junto a grupos populacionais com maior vulnerabilidade.

Também foi defendida, na Nota Técnica n. 003/2021, que a vacinação dos professores e profissionais da Educação fosse feita prioritariamente com a vacina de dose única produzida pela Janssen, visando à aceleração desse processo.



Posteriormente, a governança também recomendou a antecipação da segunda dose da vacina (aos profissionais da Educação que não tivessem tomado a dose única), na Nota Técnica n.004/2021.



■ Sanções administrativas a servidores que se recusarem a ser vacinados

O Gaepe-RO editou a Nota Técnica n. 006/2021, tendo em vista o questionamento, em nível nacional, a respeito da imposição de sanções administrativas a servidores públicos que se recusarem a ser vacinados; e também a falta de consenso acerca da necessidade de se regulamentar legalmente tais medidas. No documento, a governança recomendou a gestores estaduais e municipais que regulamentem, por atos do Poder Executivo, as consequências administrativas para tais funcionários. A nota também dispôs sobre a importância de serem exigidas de todos os trabalhadores do serviço público a apresentação dos comprovantes de vacinação para o retorno às atividades presenciais. Tal medida visa a resguardar o direito à saúde do próprio servidor e também daqueles que com ele venham a interagir no curso das atividades profissionais.



■ Continuidade da adoção de medidas não farmacológicas preventivas

A última Nota Técnica produzida em 2021 (n. 008/2021) tratou da importância de manter a adoção de medidas não farmacológicas como forma de prevenção à Covid-19. O documento defende a continuidade do uso de máscara em espaços públicos, inclusive no ambiente escolar, bem como das políticas de biossegurança estabelecidas nos protocolos sanitários escolares (distanciamento entre alunos, priorização do uso de espaços ventilados e continuidade dos trabalhos das comissões fiscalizadoras). Além disso, a Nota também recomenda a priorização de espaços abertos para os horários de alimentação.



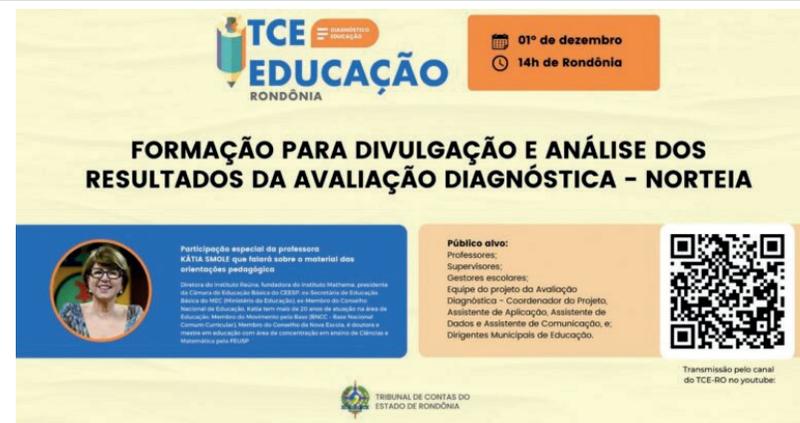
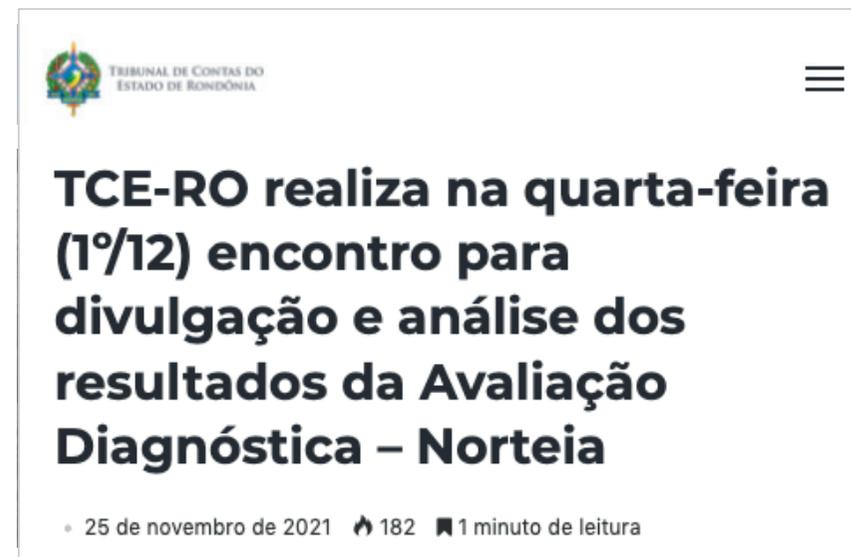
Busca ativa escolar e estratégias de recuperação do aprendizado

Em paralelo às estratégias de aquisição de insumos e preparação dos protocolos, foi retomado o esforço para a adesão dos municípios ao programa Busca Ativa Escolar, liderado pelo Unicef, em parceria com a UNDIME e outras entidades da sociedade civil. A recomendação foi publicada na Nota Técnica n. 002/2021, que apontou a necessidade de ações concretas para combater a evasão e o abandono escolar.



No campo da avaliação diagnóstica e recuperação de aprendizado, foi realizado um evento, em dezembro, para apresentar os resultados das avaliações aplicadas pelos municípios com o apoio técnico do TCE-RO. O objetivo foi debater com gestores e representantes das redes municipais de ensino as estratégias de recomposição de aprendizagem

para o próximo ano letivo. O projeto teve a adesão de 42 das 52 redes municipais de Rondônia e envolveu cerca de 40 mil estudantes.



Agenda estruturante: discussões sobre a Educação Infantil

O Gaepe-RO também se debruçou, no final de 2021, sobre as questões estruturantes para o aperfeiçoamento da política educacional no Estado e nos Municípios de Rondônia. Foi dada maior ênfase à estruturação das filas de espera para as vagas em creche, com a edição da Nota Técnica n. 007/2021, que recomendou aos gestores a adoção de critérios transparentes e objetivos para as filas existentes em seus municípios, considerando tanto o aspecto cronológico quanto as vulnerabilidades socioeconômicas.

De forma a colher mais dados para apoiar a realização das ações necessárias, o TCE-RO realizou um levantamento, utilizando dados do cartão do SUS, para apurar o número de crianças residentes em cada região e aferir qual seria a demanda por creche nessas localidades. Para chegar a essa estimativa, os dados do SUS foram cruzados com informações baseadas no censo escolar e fornecidas pela UNDIME-Rondônia sobre o número de crianças matriculadas em creche e pré-escola e da existência, ou não, de filas de espera nos Municípios. Tal metodologia permitiu saber, por exemplo, se em cada região há número de vagas suficientes para atender a demanda por creche.

Fortalecimento institucional

■ Na Câmara dos Deputados

Audiência na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados contou com apresentação do Gaepe-RO, por Paulo Curi, presidente do TCE-RO



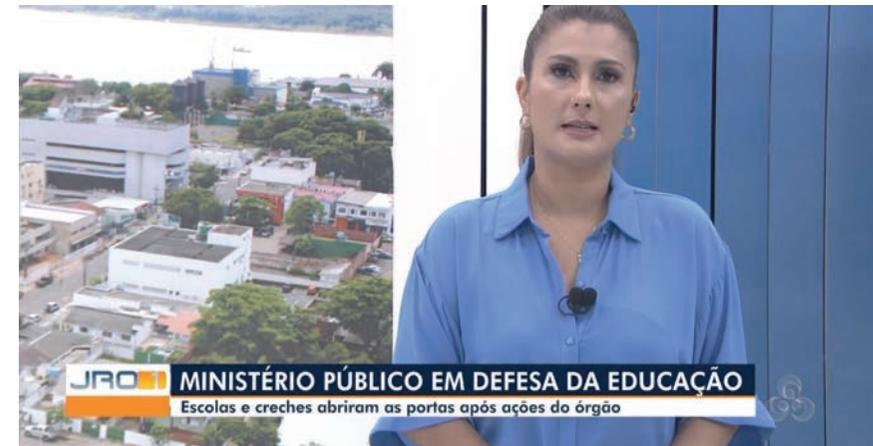
Gaepe-RO inspira decisão judicial do Tribunal de Justiça de São Paulo

A 2ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo utilizou as notas técnicas do Gaepe-RO e do Gaepe-Brasil na fundamentação da decisão sobre o retorno às aulas presenciais em Sarutaiá (SP). Nesse caso, o TJSP manteve a sentença que julgou improcedente a ação civil pública movida pelo Sindicato dos Professores do Ensino Oficial Estado de São Paulo (APEOESP), que visava suspender à volta às aulas presenciais da rede estadual de ensino no município do interior de São Paulo.

Produção do Gaepe-RO em 2021					
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Total
Reuniões	5	6	7	6	8
Notas Técnicas	2	3	1	6	7

4. Gaepe-RO na Mídia

Rede Amazônica relata trabalho do Gaepe-RO pela Educação na pandemia



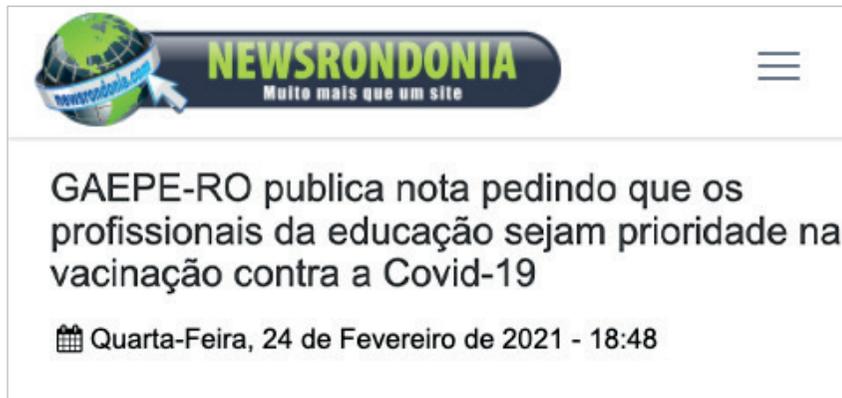
CLIQUE PARA SABER MAIS

G1: Profissionais de Educação devem ter preferência na fila da vacina contra Covid-19, pede Gaepe-RO



CLIQUE PARA SABER MAIS

- **News Rondônia:** Gaepe-RO publica nota pedindo que os profissionais da Educação sejam prioridade na vacinação contra a Covid-19



- **Rondônia Agora:** Prefeitura vai seguir orientação do MP e reservar para Educação vacina de dose única



- **Rondônia Dinâmica:** Gaepe-RO recomenda priorização dos profissionais da Educação na antecipação da 2ª dose das vacinas AstraZeneca e Pfizer



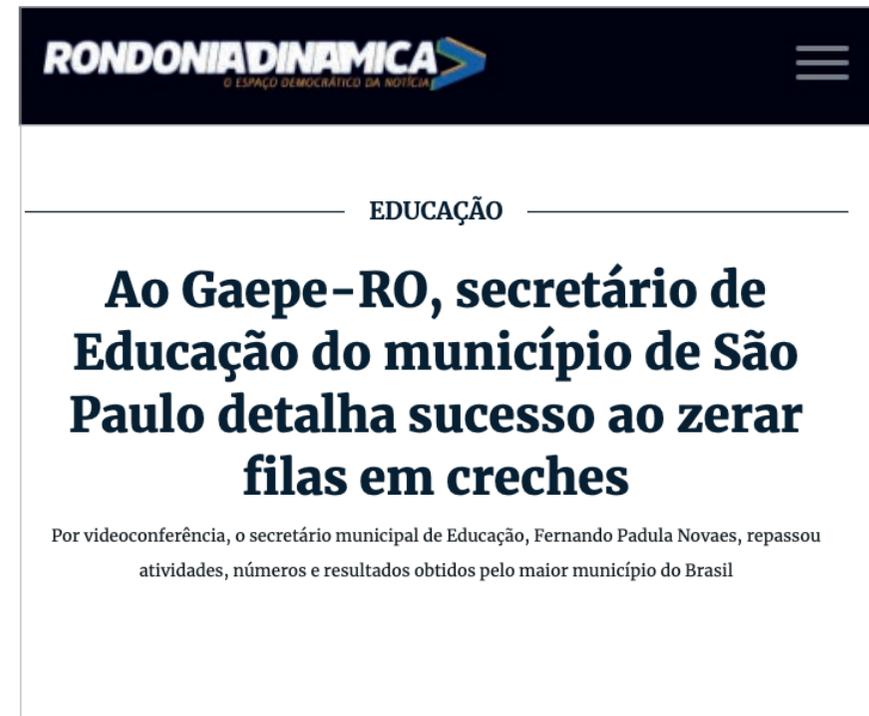
- **Extra Rondônia** destaca proposta de deputado estadual sobre programa para alfabetização após apresentação do Gaepe-RO na Assembleia Legislativa



■ **Tudo Rondônia** destaca grupos de monitoramento dos protocolos de retorno às aulas criados pelo Gaepe-RO



■ **Rondônia Dinâmica:** Ao Gaepe-RO, secretário de Educação do município de São Paulo detalha sucesso ao zerar filas em creches





GAEPE-GO

Gabinete de Articulação para o Enfrentamento da Pandemia na Educação do Estado de Goiás

1	Sobre o Gaepe-GO	40
2	Quem faz o Gaepe-GO?	40
3	Ações do Gaepe-GO em 2021	40
	• Conectividade	41
	• Retorno às aulas presenciais	42
	• Busca ativa escolar	44
	• Avaliação diagnóstica e recomposição de aprendizagem	44
	• Fortalecimento institucional	45
4	Gaepe-GO na Mídia	45

1. Sobre o Gaepe-GO

O Gabinete de Articulação para Enfrentamento da Pandemia na Educação no Estado de Goiás (Gaepe-GO) é uma governança horizontal, inspirada no Gaepe-RO, para o enfrentamento dos reflexos da pandemia de Covid-19 na Educação.

Criada em julho de 2020, ela tem como entidades anfitriãs conjuntamente o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO).



“Diante do impacto da pandemia na vida de milhões de estudantes que ficaram sem qualquer acesso à Educação nesse período, é mais evidente a necessidade de termos um compromisso social e público para com essas crianças e jovens. E o Gaepe-GO tem justamente esse objetivo, articular um espaço para esse compromisso se efetivar e produzir resultados concretos.”

Fabrício Motta
(conselheiro do TCMGO)

2. Quem faz o Gaepe-GO?

- Associação Goiana de Municípios (AGM)
- Conselho Estadual de Educação de Rondônia (CEE-GO);
- Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO);
- Federação Goiana de Municípios (FGM)
- Ministério Público de Contas do Estado de Goiás (MPC-GO)
- Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO);
- Secretaria de Educação do Estado de Goiás;
- Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO);
- Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO);
- Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO);
- União dos Conselhos Municipais de Educação do Estado de Goiás (UNCME-GO);
- União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Goiás (UNDIME-GO);
- Vigilância Sanitária de Goiás

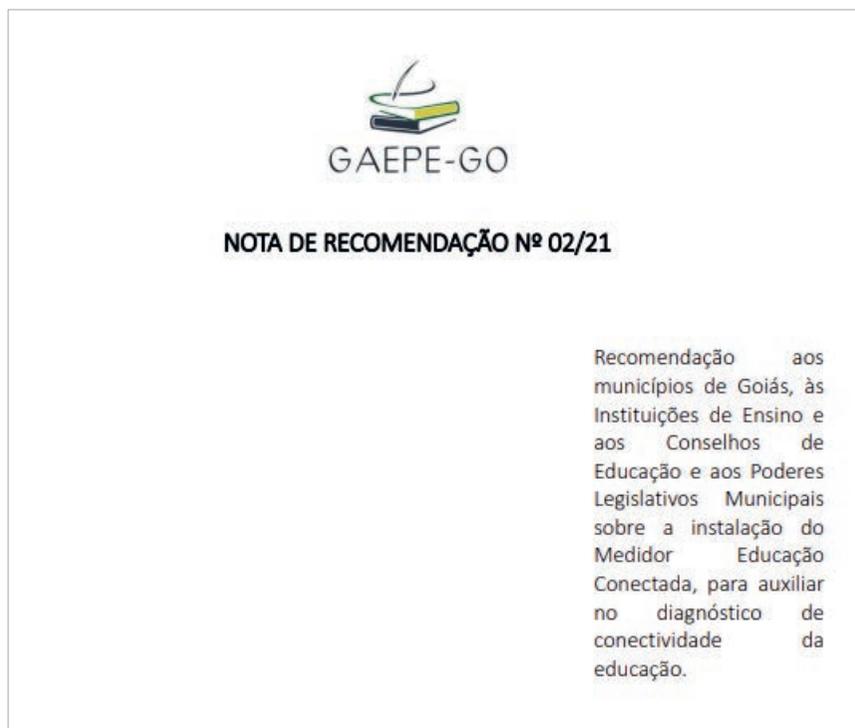
3. Ações do Gaepe-GO em 2021

Em 2021, o Gaepe-GO realizou 12 reuniões virtuais ordinárias. Confira a seguir algumas das principais ações do Gaepe-GO, retratadas em posicionamentos, publicações e eventos, assim como outras iniciativas.

Conectividade

■ Instalação do Medidor Educação Conectada

Foi publicada a Nota Recomendatória nº 02/2021 pelo Gaepe-GO recomendando aos gestores municipais a instalação do Medidor Educação Conectada em cada uma das escolas goianienses, de modo a obter um quadro completo da conectividade no estado e nos municípios. Essa tecnologia, desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), visa aferir a qualidade da conexão disponível no local e possibilitar, dessa forma, a elaboração de ações para aprimorá-la.



■ Seminário sobre conectividade e compras públicas

O Gaepe-GO realizou também, em parceria com a Federação Goiana de Municípios (FGM) e a UNDIME-GO, o seminário virtual “Conectividade e compras públicas para a Educação”. O objetivo do evento foi esclarecer dúvidas de gestores municipais sobre os procedimentos licitatórios para a realização de compras de equipamentos destinados a atender a conectividade educacional. Na ocasião, também foi exposta a importância de se valorizar a pauta da conectividade em tempos de pandemia, considerando a adoção do ensino híbrido.



Retorno às aulas presenciais

■ Priorização na imunização dos professores e demais profissionais da Educação

A governança goiana se manifestou publicamente, por meio da Nota Técnica n. 001/2021, a favor da priorização da vacinação dos professores e profissionais da Educação contra a Covid-19, antes da inclusão desse grupo na categoria prioritária do Plano Nacional de Imunização (PNI).

Em nota técnica, o Gaepe-GO defendeu também a adoção de critérios objetivos para organização da fila de vacinação, recomendando a identificação de quem já integrava os demais grupos prioritários (por idade e comorbidade, por exemplo), participava diretamente das atividades escolares presenciais e/ou que atuavam junto a grupos populacionais com maior vulnerabilidade.

■ Transporte Escolar

O Gaepe-GO se mobilizou intensamente para promover a volta às aulas presenciais, inicialmente em regime híbrido, nos municípios goianos, construindo a estratégia de retorno com as diversas entidades envolvidas nesse processo. Na Nota Técnica n. 002/2021, o colegiado se manifestou, inclusive, pela importância da retomada do ensino presencial, bem como da continuidade de oferta de transporte escolar aos alunos da rede estadual de ensino - fundamental para possibilitar o acesso dos estudantes às escolas.



Gaepe-GO se posiciona sobre fornecimento de transporte escolar aos alunos da rede estadual de ensino

2 de agosto de 2021



As aulas presenciais na rede estadual de Goiás retornam nesta segunda-feira (2), após 1 ano e meio de ensino a distância.

Em Nota Técnica n° 02/21, o Gabinete de Articulação para o Enfrentamento da Pandemia na Educação no Estado de Goiás (Gaepe-GO) estabelece posicionamento acerca da relevância do fornecimento de transporte escolar aos alunos da rede estadual de ensino, após a retomada das atividades presenciais.



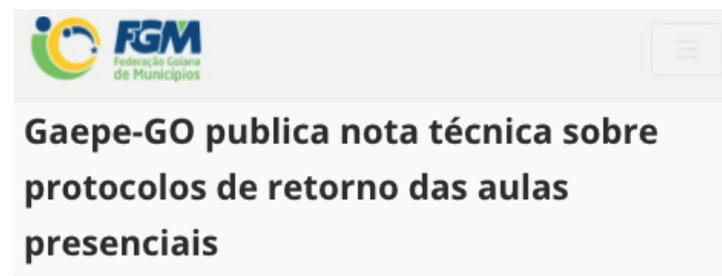
■ Monitoramento dos protocolos de biossegurança

A necessidade de monitorar a efetiva adoção das medidas previstas nos protocolos de biossegurança foi apontada pelo Gaepe-GO na Nota Técnica n. 003/2021, de agosto. Nela, ressaltou-se que não apenas era necessária a estruturação de protocolos de biossegurança adequados para o retorno, mas também que se coordenassem ações nas redes de ensino para monitorar a implementação e execução desses protocolos para garantir um retorno seguro a alunos, professores e demais profissionais da Educação



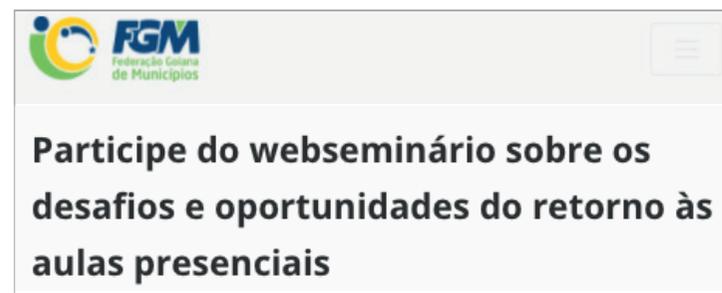
■ Reforço dos protocolos sanitários

Já a Nota Técnica n. 004/2021 do Gaepe-GO, publicada em dezembro, tratou de reforçar a importância da criação e adoção de protocolos de biossegurança no ambiente escolar, de modo a evitar que novos índices de contaminação fossem verificados nas escolas.



■ Webseminário “Retorno às Aulas Presenciais”

Em novembro, o Gaepe-GO realizou um seminário virtual com os gestores das redes municipais de Educação que ainda não haviam promovido retorno das aulas presenciais. O objetivo foi expor estratégias de plena retomada das atividades, bem como ouvir a posição dos gestores sobre o retorno às aulas ainda neste ano letivo.



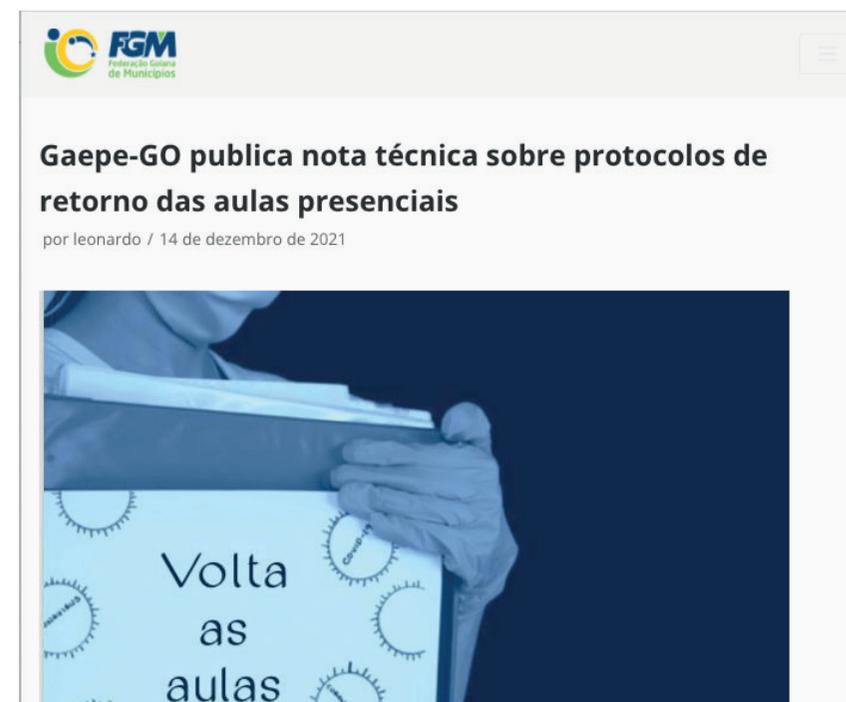
Busca ativa escolar

Por meio da Nota Técnica n. 001/2021, publicada em agosto, o Gaepe-GO recomendou aos municípios que aderissem à plataforma da Busca Ativa Escolar, iniciativa do Unicef, UNDIME e outras entidades da sociedade civil. Com isso, será mais viável monitorar frequência escolar dos alunos e reduzir a evasão escolar. Foi ainda recomendado que representantes dos órgãos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos passem a se reunir periodicamente para acompanhar as informações relacionadas a essa temática.



Avaliação diagnóstica e recomposição de aprendizagem

A Nota Técnica nº 004/2021, que tratou de reforçar os protocolos sanitários no retorno às aulas presenciais, também dispôs sobre a necessidade de estruturação de protocolos pedagógicos para o retorno às aulas presenciais que contemplassem a realização de avaliação diagnóstica para aferir o nível de aprendizado de cada aluno e turma, de forma que se tivesse um panorama das competências curriculares assimiladas durante o período de pandemia e estratégias de recomposição de aprendizagem sejam adotadas.



Fortalecimento institucional

■ Webinar “A Educação e a gestão municipal no contexto da pandemia”

Em abril, o Gaepe-GO realizou um seminário com os novos gestores municipais da Educação, empossados no início do ano, com o objetivo de ambientá-los à nova realidade (e às dificuldades) imposta pela pandemia de Covid-19.

■ O setor público em tempos de reinvenção: evento apresenta experiência do Gaepe-GO

Em setembro, Alessandra Gotti apresentou as ações e resultados do Gaepe-GO como uma experiência de inovação no setor público em cooperação com a sociedade civil. No Encontro Regional 2021, realizado pelo TCM-GO, com o tema “O Setor Público em Tempos de Reinvenção”, ela expôs as premissas da governança desde a sua idealização.



Produção do Gaepe-GO em 2021

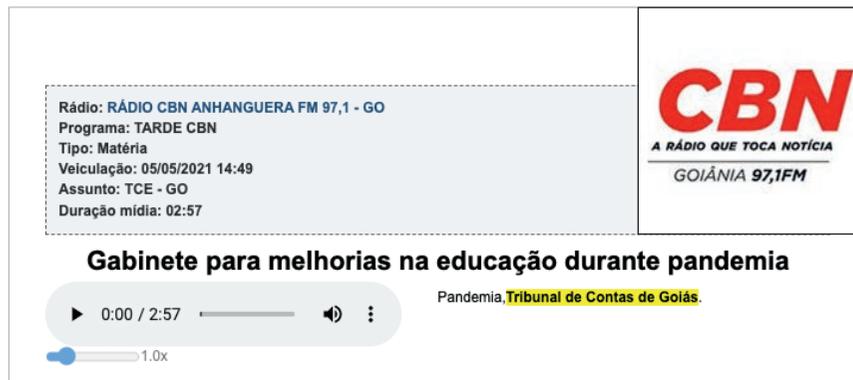
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Total
Reuniões	4	3	4	2	13
Notas Técnicas	1	0	3	2	6

4. Gaepe-GO na Mídia

■ **TV Anhanguera** destaca trabalho do Gaepe-GO no tema da conectividade em Goiás



■ CBN Anhanguera destaca atuação do Gaepe-GO



■ O Popular destaca recomendação do Gaepe-GO para prefeitos goianos, com orçamento maior, investirem em Educação



■ Sagres Online: Vacinação de profissionais da Educação é essencial para retorno às aulas, afirma coordenador do Gaepe



■ Diário de Aparecida Online: Grupo integrado pelo MP aprova nota técnica sobre priorização de profissionais do ensino na vacinação



■ **Jornal Opção:** Gaepe-GO pede pela priorização de profissionais da Educação na imunização contra a Covid-19



Volta às aulas presenciais

Em reunião com Rogério Cruz, Gaepe-GO pede pela priorização de profissionais da educação na imunização contra a Covid-19

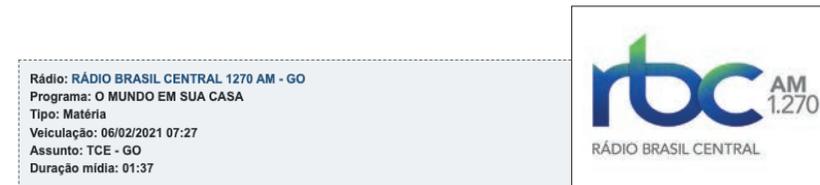
terça-feira 30 março 2021 9:04 Por Gabriela Macedo



■ **O Popular:** Nem todos municípios de Goiás aderem à volta às salas de aula



■ **Rádio Brasil Central:** Gaepe-GO elabora ferramenta para ajudar gestores a planejar retorno as aulas presenciais



Gaepe-GO elabora ferramenta para ajudar gestores a planejar retorno as aulas presenciais



■ **O Popular** destaca estrago na Educação: 90% dos alunos de 7 e 8 anos em Goiás não sabem ler



- **Mais Goiás:** Alunos de 77% das cidades goianas têm dificuldade para ver aulas na internet



- **Rádio Bandeirantes:** Gaepe-GO explica que transporte escolar é prioridade para volta às aulas

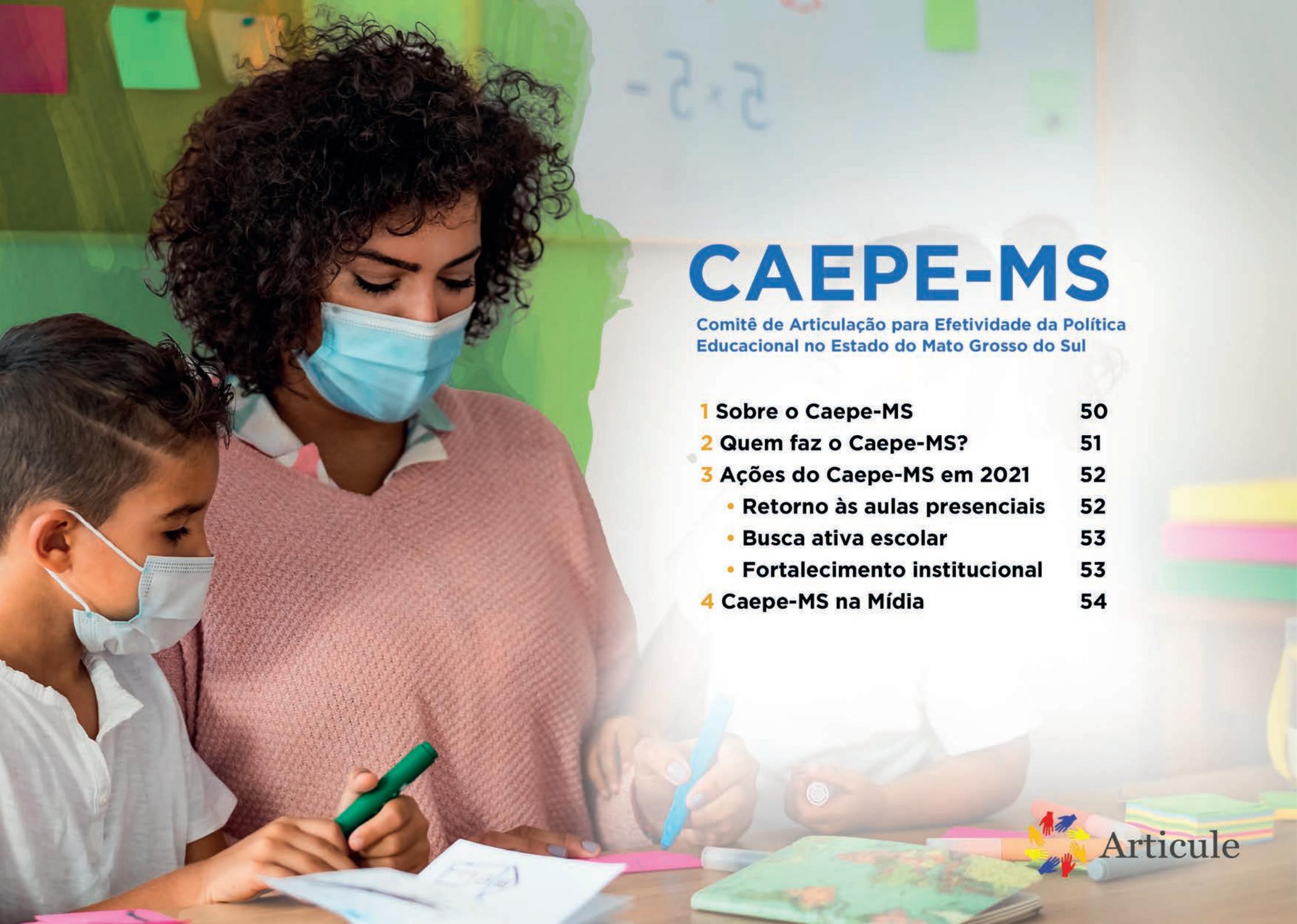


- **Jornal Opção:** Gaepe-GO recomenda aos municípios instalação de Medidor Educação Conectada



- **Diário de Goiás:** Garantir transporte escolar é fundamental para sucesso da volta às aulas, diz Gaepe





CAEPE-MS

Comitê de Articulação para Efetividade da Política Educacional no Estado do Mato Grosso do Sul

1	Sobre o Caepe-MS	50
2	Quem faz o Caepe-MS?	51
3	Ações do Caepe-MS em 2021	52
	• Retorno às aulas presenciais	52
	• Busca ativa escolar	53
	• Fortalecimento institucional	53
4	Caepe-MS na Mídia	54



Articule

1. Sobre o Caepe-MS

O Comitê de Articulação para Efetividade da Política Educacional no Estado do Mato Grosso do Sul (Caepe-MS) foi a terceira governança horizontal criada segundo o modelo Gaepe e a primeira sediada em um órgão do Poder Executivo – no caso, a Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul (SED/MS).

Estabelecido em agosto de 2020, originalmente, sob a denominação de Comissão Estadual Provisória de Volta às Aulas, o Caepe-MS ganhou seu nome atual em janeiro de 2021, tornando-se instância permanente de pactuação, por meio do Decreto 15.594, de 29/01/2021, com mandato de quatro anos para os seus membros, permitida a recondução por igual período.

Em 29 de novembro, os membros do Caepe-MS se reuniram para marcar o início da nova fase de atividades e definir estratégias e diretrizes nas ações educacionais no âmbito do estado.



“Vi no modelo do Gaepe - que já estava em implementado em Rondônia - um caminho para compartilhar as decisões e torná-las mais seguras. E essa expectativa tem se concretizado no Caepe e se refletido na garantia do direito à Educação para nossas crianças e jovens.”

Cecília Motta, Secretária de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul.

2. Quem faz o Caepe-MS?

- Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (ASSOMASUL)
- Associação das Instituições Particulares de Ensino de Campo Grande
- Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul
- Comitê Gestor do Programa de Saúde e Segurança da Economia (PROSSEGUIR)
- Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (CRIE/MS)
- Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de Mato Grosso do Sul (CONSEP/MS)
- Conselho Estadual de Educação (CEE)
- Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul
- Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul (FETEMS)
- Ministério Público de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul (MPC-MS)
- Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS)
- Procuradoria-Geral do Estado de Mato Grosso do Sul (PGE/MS)
- Secretaria de Estado da Educação (SED/MS)
- Secretaria de Estado da Saúde, por intermédio do Centro de Operações de Emergências (COE)
- Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado do Mato Grosso do Sul (SINEP)
- Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino no Mato Grosso do Sul (SINTRAE)
- Superintendência para Orientação e Defesa do Consumidor (PROCON/MS)
- Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS)
- Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul (TJ-MS)
- União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME/MS)
- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/MS)

3. Ações do Caepe-MS em 2021

Em 2021, foram realizadas 13 reuniões virtuais ordinárias. Confira a seguir algumas das principais ações do Caepe-MS que resultaram no retorno de aproximadamente 200 mil alunos, em segurança, para as escolas, no estado.

Retorno às aulas presenciais

■ Elaboração do protocolo de retorno às aulas

O Caepe-MS apoiou a elaboração do protocolo para o retorno das aulas da rede estadual, lançado em novembro de 2020. O documento foi utilizado como referência para as medidas de biossegurança de todas as escolas da rede estadual, e também pelos 79 municípios do estado.

PROTOCOLO DE VOLTA ÀS AULAS



■ Estratégia de monitoramento

Foi implementada no início de 2021 uma estratégia para o monitoramento da efetiva adoção, pelas escolas (privadas e públicas das redes estadual e municipais), das medidas preconizadas no Protocolo de Volta às Aulas.

Na prática, as escolas são monitoradas por Comissões criadas no âmbito dos 79 municípios, sob a coordenação-geral da SED-MS e a coordenação local das Secretarias Municipais de Educação.

Tal monitoramento é realizado com base no Roteiro de Verificação, criado pelas instituições e órgãos participantes do Caepe-MS e inseridos em um sistema hospedado no site da SED-MS.

Foram realizadas formações com os membros das Comissões Municipais para melhor orientá-los acerca da forma de preenchimento do instrumento de monitoramento. Tal ferramenta consiste em um formulário disponibilizado aos membros para preenchimento quando da visita às unidades escolares e que visa aferir a atenção e aderência ao protocolo de retorno.

Em março, foi realizada uma reunião virtual para mobilização relativa à implementação de estratégia para o monitoramento da implementação do Protocolo de Volta às aulas, nos âmbitos municipal e estadual. E em junho, foi realizado um evento online para esclarecer dúvidas sobre as atividades das Comissões de Monitoramento e sobre o escopo das formações.

Busca ativa escolar

Houve o fortalecimento da estratégia adotada pela SED-MS por meio da união de esforços com o Ministério Público do Estado (MPMS), a Defensoria Pública do Estado e o Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS), em articulação com o Conselho Tutelar.

A versão final do sistema de busca ativa foi apresentada na 19ª reunião do CAEPE-MS e se encontra disponível para utilização também pelos municípios, por meio de acordos de cooperação.

Fortalecimento institucional

Workshop “Práticas, Inovações e Aprendizados de Articulação: experiências dos GAEPES RO e GO e do CAEPE-MS”

Em abril, foi realizado um evento para exposição das experiências e resultados conquistados pelas governanças estaduais. Participaram do encontro a Secretária de Estado de Educação, Cecília Motta, e a Promotora de Justiça Vera Frost Vieira.



■ Na Câmara dos Deputados

Audiência na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, contou com a apresentação do Caepe-MS, feita pela chefe da assessoria de gabinete da SED-MS, Eva Maria Katayama Negrisolli.

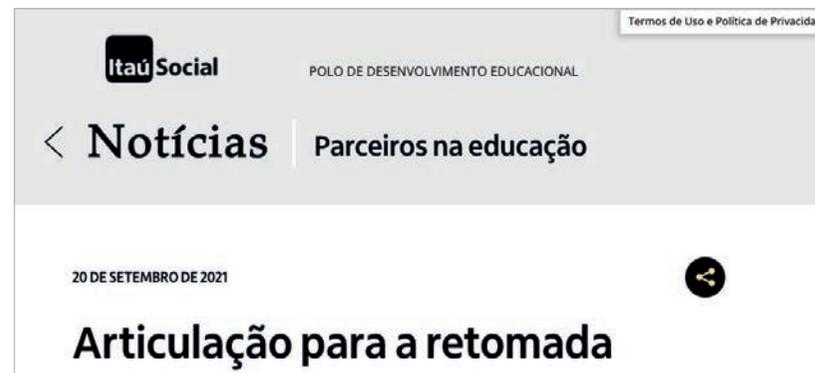


CLIQUE PARA SABER MAIS

Produção do Gaepe-GO em 2021					
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	Total
Reuniões	3	4	4	2	13

4. Caepe-MS na Mídia

■ Caepe-MS é destaque em matéria da **Rede Galápagos para o Itaú Social**:



CLIQUE PARA SABER MAIS

■ **Artigo de Iran Coelho das Neves**, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, destaca repactuação do Caepe-MS, **publicado em diversos portais de notícias do estado**:



CLIQUE PARA SABER MAIS

■ **TV Sobrinho News:** Município de Japorã terá retorno das aulas presenciais no próximo dia 2 de Agosto



■ **O Liberal News:** Administração de Japorã incentiva ações de volta as aulas



■ **Jornal A Crítica:** Comitê apresenta orientações de monitoramento do protocolo de volta às aulas em Corumbá



■ Comitê apresenta orientações de monitoramento do protocolo de volta às aulas em Corumbá



■ **Diário Corumbaense:** Comitê apresenta orientações de monitoramento do protocolo de volta às aulas em Corumbá:





GAEPE-MOGI

Gabinete de Articulação para o Enfrentamento da Pandemia
na Educação do município de Mogi das Cruzes (SP)

1	Sobre o Gaepe-Mogi	57
2	Quem faz o Gaepe-Mogi?	57
3	Ações do Gaepe-Mogi em 2021	58
	• Retorno às aulas presenciais	58
	• Fortalecimento institucional	59
4	Gaepe-Mogi na Mídia	59

1. Sobre o Gaepe-Mogi

O Gabinete de Articulação para Enfrentamento da Pandemia na Educação do Município de Mogi das Cruzes (Gaepe-Mogi) foi a primeira governança horizontal em âmbito municipal criada no Brasil, inspirando-se no modelo desenvolvido com sucesso nos Estados de Rondônia, Goiás e Mato Grosso do Sul, bem como no modelo nacional (Gaepe-Brasil). Ele foi criado em julho de 2021 pelo Decreto nº 20.109/2021, sucedendo a Brigada da Pandemia, e é hospedado na Secretaria Municipal de Educação (SME).

Foto: Pedro Chavedar/PM/MC



“É muito importante este trabalho de articulação de parcerias. Segundo a Unicef, a pandemia gerou um retrocesso que nos coloca nos índices do ano de 2001. Se não reunirmos toda a cidade, todos os parceiros, vamos ter um tempo grande para superarmos os desafios trazidos pela pandemia.”

André Stábile
(Secretário de Educação do
Município de Mogi das Cruzes)

2. Quem faz o Gaepe-Mogi?

- Gabinete do Prefeito
- Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo
- Ministério Público do Estado de São Paulo
- Tribunal de Contas do Estado de São Paulo
- Defensoria Pública do Estado de São Paulo
- Secretaria Estadual de Educação – Diretoria Regional de Ensino
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Assistência Social
- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria Municipal de Finanças
- Procuradoria-Geral do Município
- Comissão de Educação da Câmara Municipal
- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública Municipal (SINTAP)
- Associação dos Servidores Municipais de Mogi das Cruzes (ASMMC)
- Representantes das escolas particulares

3. Ações do Gaepe-Mogi em 2021

No ano de 2021, o Gaepe-Mogi realizou seis reuniões virtuais plenárias, com periodicidade mensal. Confira a seguir algumas das principais ações do Gaepe-Mogi, retratadas em eventos, Notas Técnicas, assim como outras iniciativas.

Retorno às aulas presenciais

■ Criação dos grupos de trabalho

Já em sua segunda reunião, em agosto, o Gaepe-Mogi definiu a criação de quatro grupos de trabalho focados em planejar, propor e acompanhar medidas para o retorno às aulas presenciais, focadas em quatro eixos: busca ativa, acolhimento, recuperação de aprendizagem e conectividade.

■ Imunização dos profissionais da Educação

Com o avanço da imunização no Estado de São Paulo e diante da existência de estudos científicos que demonstravam a possibilidade da redução da janela de vacinação (tempo entre doses da vacina) sem prejuízo à sua eficácia, o Gaepe-Mogi publicou, em agosto, a Nota Técnica 01/2021 recomendando a priorização dos professores e profissionais da Educação na antecipação da aplicação de segunda dose dos imunizantes contra a Covid-19.

■ Sanções administrativas aos servidores públicos não-vacinados

Diante da discussão em todo o país sobre de imposição de sanções administrativas a servidores públicos municipais que optem por não serem imunizados, bem como da controvérsia acerca da necessidade de regulamentação legal destas medidas, o Gaepe-Mogi editou Nota Técnica nº 02/2021. O documento recomenda à Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes a exigência de que todos os servidores municipais apresentem o comprovante de vacinação para o retorno às atividades presenciais e a regulamentação, por ato do Poder Executivo, das consequências administrativas para aqueles que se recusarem a ser vacinados.

PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES

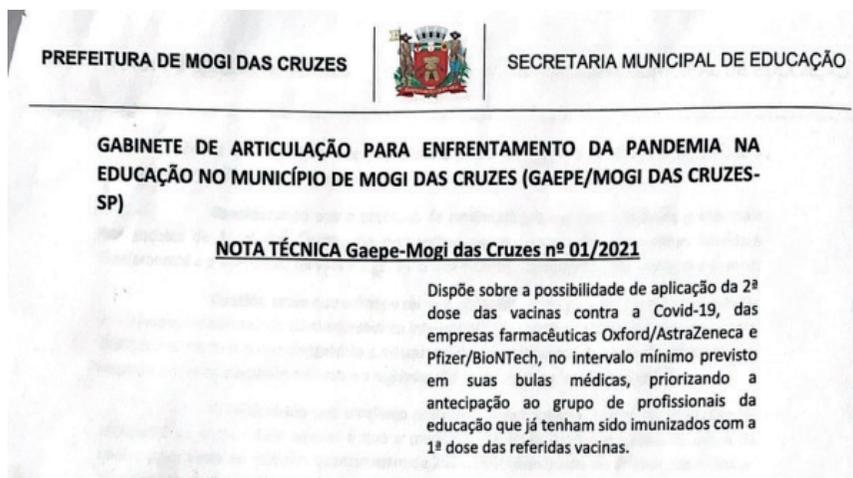


SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GABINETE DE ARTICULAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES (GAEPE-MOGI)

RECOMENDAÇÃO GAEPE-MOGI Nº 02/2021

Dispõe sobre a conveniência do estabelecimento de consequências administrativas em função da negativa de submeter-se ao processo de vacinação contra a Covid-19 pelos servidores públicos municipais de Mogi das Cruzes e a importância da completude do ciclo vacinal.



Fortalecimento institucional

Em evento online realizado pela Secretaria Municipal de Educação, com o secretário de Educação, André Stábile, Alessandra Gotti presidente executiva do Instituto Articule, apresentou a iniciativa e a sua finalidade.



Produção do Gaepe-Mogi em 2021

	3º Trim.	4º Trim.	Total
Reuniões	3	3	6
Notas Técnicas	0	2	2

6. Gaepe-Mogi na Mídia

■ **Diário de Mogi** fala sobre a instalação do Gaepe no município



■ **Tudo em Mogi:** Grupos de trabalho apresentam ações em reunião do Gaepe-Mogi



■ **O G1** destacou a consulta pública sobre retorno presencial elaborada com apoio do Gaepe-Mogi

The screenshot shows a G1 article header with the text 'MOGI DAS CRUZES E SUZANO'. The main title is 'Mogi realiza consulta pública sobre o retorno presencial até 5 de outubro'. Below the title, it says 'A consulta é composta de apenas uma pergunta: "Quais são os motivos para que seu(s) filho(s) não esteja(m) frequentando a escola presencialmente?".' At the bottom, there is a date '21/09/2021 20h53 · Atualizado há 3 meses' and social media sharing icons for Facebook, Twitter, WhatsApp, Telegram, LinkedIn, and Pinterest.



■ Em balanço sobre seu primeiro ano de gestão, o prefeito de Mogi das Cruzes, Caio Cunha, destaca o Gaepe-Mogi, **no Diário de Suzano**.

The screenshot shows a Diário de Suzano article header with the logo 'Diário DE SUZANO'. The main title is 'Caio Cunha faz balanço do 1º ano como prefeito de Mogi das Cruzes'. Below the title, it says 'Prefeito ressalta ações de combate ao coronavírus e afirma que município está com as contas equilibradas'. At the bottom, there is a byline 'Por Thiago Caetano - de Mogi' and a date '14 DEZ 2021 - 21h30', along with social media sharing icons for Facebook, Google+, Twitter, and LinkedIn.



■ **Jornal O Novo** destaca debate sobre retorno às aulas presenciais obrigatórias no Gaepe-Mogi

The screenshot shows a Jornal O Novo article header with the text 'O NOVO | educação'. The main title is 'Aulas presenciais estão sendo retomadas em Mogi e Guararema'. Below the title, it says 'Por Júlia Andrade há 2 meses'. The article text reads 'Em uma escola particular de Mogi das Cruzes, 90% dos alunos já retornaram às aulas presenciais'. Below the text is a photograph of a classroom with a banner on the wall.



■ **Notícias de Mogi** destaca antecipação da 2ª dose da vacina para profissionais da Educação, conforme recomendação do Gaepe-Mogi

The screenshot shows a Notícias de Mogi article header with the logo 'NM NOTÍCIAS DE MOGI'. The main title is 'Covid-19: Mogi vai antecipar 2ª dose da vacina para profissionais da educação'. The breadcrumb 'HOME > MOGI DAS CRUZES' is visible at the top left.



Relatório
elaborado
por:

Instituto Articule

Alessandra Gotti
Arthur Balbani
Bárbara Benatti
Ismar Barbosa Cruz

Layouts e Diagramação

Umana.Legal Leads Comunicação
Alex Capellini
Carlos Gomes
Paulo Godoy

Imagens

Adobe Stock
Freepick
Unplash



Articule

www.articule.org.br

